

Daiane Moura - Vaso Que Lhe Apraz

tom:

C

Senhor, me faz descer pra eu me encontrar

Voltar minhas origens pra te adorar

Não quero mais viver como um servo cego, sem Te contemplar

Quebra esse vaso rachado como estou

E tira as feridas que o mundo enviou

E molda como Oleiro que tanto quer pra si

O primeiro amor

Reconheço que sou vaso, mas estou sem valor

Por causa das cicatrizes, da guerra que passou

Mas sei que és o Oleiro

Que molda do Teu jeito, o vaso que eu sou

Se preciso me amassa, me quebra, me refaz

Mas tira as feridas e me traga paz

Pois eu quero ser, Oleiro, eu quero ser

O vaso que lhe apraz

Reconheço que sou vaso, mas estou sem valor

Por causa das cicatrizes, da guerra que passou

Mas sei que és o Oleiro

Que molda do Teu jeito, o vaso que eu sou

Se preciso me amassa, me quebra e me refaz

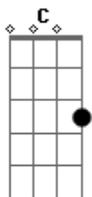
Mas tira as feridas e me traga paz

Pois eu quero ser, Oleiro, eu quero ser

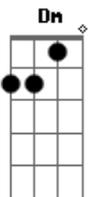
O vaso que lhe apraz

Pois eu quero ser, Oleiro, eu quero ser o vaso que lhe apraz

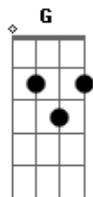
Acordes



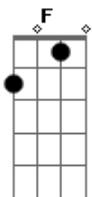
© ukulele-chords.com



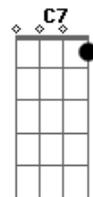
© ukulele-chords.com



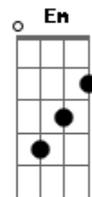
© ukulele-chords.com



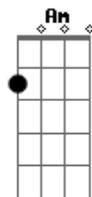
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com